

bio invade os órgãos visinhos. Deve ser diferenciada cuidadosamente da bronchite capillar e da broncho-pneumonia, nas quaes os microphytas não representam senão um papel secundario.

Emfim sua marcha cyclica é analoga a das febres parasitarias eruptivas; essa marcha é simples, benigna, francamente definida como a variola, o sarampão, etc. Sua marcha acha-se comprehendida em limites fixos e não excede de 6 a 9 dias.

Como consequencia pratica:—suppressão de sangrias e de antimonio em alta dóse: indicação da digitalis, da quinina e da antipyrina para combater a febre; sustentar as forças do doente por meio do alcool; luctar contra a inanção por meio de bebidas alimentares. Em uma palavra expectação nutriente.

---

## NECROLOGIO

### O DR. ANTONIO HENRIQUES LEAL

Falleceu no dia 29 de Setembro proximo passado, aos 57 annos de idade, o Dr. Antonio Henriques Leal.

Nascido em Itapicuru-mirim, na provincia do Maranhão fez na Escola de Medicina do Rio de Janeiro brilhantes estudos, doutorando-se em 1853.

Voitando para sua provincia natal deu desde logo provas de grande actividade. Collaborou em diversos jornaes, redigiu e e fundou outros.

Pouco tempo dedicou-se a medicina; sua predilecção era para os estudos historicos; a esses estudos especialmente consagrou-se, publicando obras de grande vulto como o *Pantheon Maranhense — Apontamentos para a historia dos Jesuitas — Locubrações*.

Deputado provincial na Assembléa maranhense, seus trabalhos foram sempre para o engrandecimento das idéas liberaes.

Amigo do grande poeta Gonçalves Dias publicou suas *Obras posthumas*, precedidas de extensa biographia: fez tudo para a erecção do monumento commemorativo do cantor das *Tymbiras*.

Publicou tambem as *Obras completas* do seu comprovinciano e amigo João Francisco Lisboa.

A sua «noticia ácerca da vida e obras» de João Francisco Lisboa, consideravel estudo, assim denominado pela modestia exemplar do malogrado escriptor, é, por bem dizer, a historia de todas as agitações politicas que convulsionaram a sua provincia durante a regencia do padre Feijó.

Outras obras e de não menos importancia, deixa o Dr. Leal; mas não nos é possivel ser tão completos como desejamos e nos merece o nome do illustre fallecido.

Obrigado por causa de uma paralyisia a retirar-se para Europa, em Lisboa, onde residiu mais tempo, representou dignamente o nome brasileiro na sciencia e na litteratura.

Em 1878 ou 1879 voltou para o Brazil, indo residir na capital do Imperio, onde falleceu, depois de supportar uma existencia insupportavel, em consequencia de uma ectasia da aorta.

Ha pouco mais de dous annos havia passado pelo profundo desgosto de perder, em consequencia de tuberculose pulmonar, o filho: quem não se lembra de Hugo Leal, o esperançoso poeta, o jornalista que tanto promettia?

Esse golpe contribuiu talvez para abreviar os dias a Henrique Leal. Era commendador das ordens da Rosa e de S. Thiago, de Portugal, official da Instrucção publica de França, membro da Academia Real das Sciencias em Lisboa, da sociedade de geographia de Paris, do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro.

Dr. J. R. M